|  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Código: | | | | PROJETO FINAL DE MESTRADO - PFM | | | | | | | | Tipo de Unidade Curricular | | | | | | |
|  | | | |  | | | | | | |
| Ano Lectivo | | | | Curso: | | | | | | | | Ciclo Estudos: | | | | | | |
| 2017-2018 | | | |  | | | | | | | | 1º | | 2º | | | 3º | |
| Créditos: | | | | Idioma leccionado | | | | | | | | Ano Curricular: | | | | | | |
| 22 | ECTS | | | Português | | Inglês | | Outro idioma | | | | 1º | 2º | | 3º | 4º | | 5º |
| Área Científica: | | | |  | | | | | | | | Anual: | | Semestral: | | | | |
| Arq.ª | | | Urb.º | | Design | | DGC | | CST | TAUD | HTAUD |  | | 1º | | | 2º | |
| Pré-requisitos: | | | |  | | | | | | | | Trimestral: | | | | | | |
| Sim | | Não | | 1º | | 2º | | | 3º | |

Docente(s) Responsável(eis) pela U.C.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| António Miguel Neves Da Silva Santos Leite | | |
|  | Email: amleite@fa.ulisboa.pt | URL: www.fa.ulisboa.pt |
| Ana Marta Das Neves Santos Feliciano | | |
|  | Email: amfeliciano@fa.ulisboa | URL: www.fa.ulisboa.pt |

Docente(s) da U.C.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
|  | | |
|  | Email: | URL: |
|  | | |
|  | Email: | URL: |
|  | | |
|  | Email: | URL: |
|  | | |
|  | Email: | URL: |

Horas de Contacto:

|  |  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Teóricas: | Práticas: | Teórico-Práticas: | Laboratoriais: | Seminários: | Tutoriais: | Outras: | Total Horas de Contacto: |
| 0,0 H | 0,0 H | 0,0 H | 9,00 H | 0,0 H | 3,0 H | 0,0 H | 12,00 H |

Estimativa de Horas Totais de Trabalho:

|  |  |
| --- | --- |
| Inclui o total de horas de contacto mais as horas extra dedicadas à unidade curricular. | Horas Totais de Trabalho: 616,00 Horas |

Tema

|  |
| --- |
| A Casa como Espaço Matriz / Arquitectura, Memória e Projecto:  A Casa Senhorial como ‘arquitectura viva’ e ‘matriz de urbanidade’ |

Objetivos limite 1700 caracteres (incl. espaços)

|  |
| --- |
| Propõe-se a construção de uma reflexão que faça emergir desde o seu início a ideia totalizadora que é matricial à Casa Senhorial, realidade paradigmática da construção e organização quer de uma primária territorialidade, urbanidade ou protourbanidade, quer como um todo contínuo entre a cultura e as oportunidades circunstanciais de amplo percurso temporal. Num tempo em que se valorizam cada vez mais as diferenças e as identidades culturais, a compreensão do significado das casas senhoriais como realidades identitárias e patrimoniais, abre todo um enorme espaço de oportunidades de intervenção, sejam elas urbanas ou arquitectónicas, sejam elas parte efectiva de uma estratégia mais ampla numa lógica económica de usos e contextos culturais que as qualifiquem sustentadamente na nossa contemporaneidade. |

Temas Teóricos de Referência limite 1000 caracteres (incl. espaços)

|  |
| --- |
| Projecto de Arquitectura;  Projecto Urbano/Protourbano;  Projecto de Equipamentos;  Património e Reabilitação Arquitectónica;  Casa/Habitação;  Casa Senhorial;  Construções e Tecnologias. |

Metodologia limite 1000 caracteres (incl. espaços)

|  |
| --- |
| O tema será leccionado como uma disciplina teórico-prática, devendo por isso assentar a sua didática numa primeira parte de aulas teóricas de enquadramento dos temas principais de trabalho, posteriormente, será complementado pela realização de um exercício prático de síntese, projecto integrado de Arquitectura (com dimensão urbana e arquitectónica), que dê resposta aos objectivos propostos, objectivos que, concretamente, deverão responder qualificadamente aos âmbitos gerais de uma prova final de mestrado em Arquitectura. |

Conteúdos Programáticos / Programa limite 1500 caracteres (incl. espaços)

|  |
| --- |
| A proposta de trabalho deverá incidir num âmbito de resignificação e reabilitação urbana e arquitectónica, pois, dificilmente será justificável ignorar ou desvalorizar, aprioristicamente, o contexto cultural e patrimonial que sustenta o território e a estrutura urbana ou protourbana referencial que deverá sustentar a intervenção; no entanto, de modo nenhum propomos que esta contextualização inicial seja entendida numa mera perspectiva acrítica e expectante de uma continuação ou restauro das realidades pré-existentes, pois isso dificilmente dará resposta às necessidades constantes de readaptação de um património e de uma arquitectura viva e sustentável.  Com efeito, apesar de se legitimarem como válidas as opções que respeitem uma aparente continuidade urbana e arquitectónica, tanto mais que os casos escolhidos poderão apresentar diferentes circunstancialidades de usos e estados de conservação, reconhece-se também que a intervenção sobre o património das ‘Casas senhoriais’ não é nem nunca foi na sua história uma mera realidade estática, um ‘museu’, apenas se preservando e evoluindo qualificadamente quando se tenderam a adaptar às necessidades funcionais, socioculturais e económicas de cada momento.  O reconhecimento desta realidade em permanente mutação, implica assim o repensar contínuo do que é efectivamente o património e qual – ou quais – os seus valores de uso e de memória, o que, no caso concreto de um identitário território referenciado por uma ‘Casa Senhorial’, implica, intencionalmente, um aprofundar de questões sobre como transformar, o que transformar, até onde podemos transformar sem perder ou descaracterizar o essencial dos valores identitários que, em cada momento cultural, procuramos preservar.  Assim, propõe-se neste exercício apenas um programa genérico que implica um repensar prospectivo de uma ‘Casa Senhorial’, realidade que deverá ser compreendida e enquadrada como temos vindo a afirmar, como uma realidade complexa e complementar que se deverá qualificar como um todo. Esta realidade exige a concepção de uma estratégia inicial alargada (unitária ou pelo menos parcialmente unitária) à estrutura referencial da sua territorialidade, estratégia que deverá induzir uma ideia concreta de usos e significados que, no seu conjunto, potenciem uma efectiva requalificação sustentada.  A partir desta proposta geral, de certo modo passível de ser entendida como um programa preliminar ou estudo prévio sobre a territorialidade e integração urbana ou protourbana da ‘Casa senhorial’, o trabalho deverá então incidir mais restritamente sobre um núcleo arquitectónico mais específico (seja este pré-existente ou a construir), núcleo que deverá desenvolver um programa concreto e quantificado e apresentar já uma efectiva formalização e materialização arquitectónica. |

Competências a Adquirir Pelo Discente (tópicos) limite 1000 caracteres (incl. espaços)

|  |
| --- |
| Capacidade de elaboração de um programa de projecto urbano e arquitectónico complexo;  Capacidade de desenvolvimento - da grande escala à escala da pormenorização - de um projecto de reinterpretação do património;  Capacidade de Investigar e desenvolver um discurso teórico que contextualiza culturalmente as opções de projecto. |

Bibliografia de Referência limite 3000 caracteres (incl. espaços)

|  |
| --- |
| Ackerman, James S.; “The Villa; Form and Ideology of Country Houses”; Thames and Hudson; 1990.  Azevedo, Carlos de; “Solares Portugueses”; 2ª ed., Livros Horizonte; Mem Martins,1988.  Bachelard, Gaston; “A Poética do Espaço” (tit. orig. “La Poétique de l’Espace”; Presses Universitaires de France, 1957); trad. António P. Danesi; Martins Fontes S. Paulo ; 1ª ed. 1989 ; 5ª ed. 2000.  Braudel, Fernand; “Civilização material, Economia e Capitalismo, Séculos XV-XVIII, Tomo I, As Estruturas do Quotidiano”; ed. orig. 1979; ed. Teorema, Lisboa, 1992.  Capitel, Antón; “Metamorfosis de monumentos y teorias de la restauración”; Alianza; Madrid, 1992.  Choay, Françoise ; “A Alegoria do Património” (ed. original 1992); edições 70; Lisboa, 1999.  Choay, Françoise ; “As questões do Património. Antologia para um combate”, ed. portuguesa, edições 70, Lisboa, 2011.  Carita, Hélder; Cardoso, Homem; “Oriente e Ocidente nos Interiores em Portugal”; Livraria Civilização Editora; 1ª ed. 1984; 2ª ed. 1999..  Cunha, Mafalda Soares da; Monteiro, Nuno Gonçalo; “As Grandes Casas”; in AA.VV “História da Vida Privada em Portugal – A Idade Moderna”, dir. José Mattoso, coord. vol. Nuno Gonçalo Monteiro; ed. Círculo de Leitores e Temas e Debates; 2011.  Feliciano, Ana Marta; Leite, António Santos; “A Casa Senhorial Como matriz da territorialidade; a região de Torres Vedras entre o tempo Medieval e o Final do Antigo Regime”; ed. Caleidoscópio, Lisboa, 2016.  Gracia, F.; “Construir en lo construido, La arquitectura como modificacion”; Nerea; Madrid, 1992.  Leite, António Santos; “A Casa Romântica - Uma Matriz para a Contemporaneidade”; ed. Caleidoscópio; Lisboa, 2015.  Leite, António Santos (coord.); Feliciano, Ana Marta (coord.); “Memória, Arquitectura e Projecto – Reflexão e Propostas para uma reabilitação Sustentada do Património Urbano e Arquitectónico”; By yhe Book; Lisboa 2016.  Kubler, George; A Arquitectura Portuguesa Chã. Entre as Especiarias e os Diamantes: 1521 - 1706, Lisboa, Editorial Vega, 1988.  Morais, João Sousa; “(Re)Construção de uma Disciplina em Arquitectura”; Livros Horizonte, Lisboa. 2007.  Pires, Amílcar Gil; “A Quinta de Recreio em Portugal; Vilegiatura, Lugar e Arquitectura”; ed. Caleidoscópio, Casal de Cambra, 2013.  Silva, José Custódio Vieira da; “Paços Medievais Portugueses”; ed. do Instituto do Património Arquitectónico (IPPAR);1ª ed. 1995, 2ª ed. Lisboa 2002.  Silva, José Custódio Vieira da; “O Paço”; in AA.VV. “História da Vida privada em Portugal, A Idade Média”, dir. José Mattoso, coord. vol. Bernardo Vasconcelos e Sousa; ed. Circulo de Leitores/Temas e Debates; 2011Queiroz, Francisco; Portela, Ana Margarida; “Conservação UrbanSilva, José Custódio Vieira da; “Paços Medievais Portugueses”; ed. do Instituto do Património Arquitectónico (IPPAR);1ª ed. 1995, 2ª ed. Lisboa 2002.  Silva, José Custódio Vieira da; “O Paço”; in AA.VV. “História da Vida privada em Portugal, A Idade Média”, dir. José Mattoso, coord. vol. Bernardo Vasconcelos e Sousa; ed. Circulo de Leitor |

Avaliação (elementos e critérios) limite 900 caracteres (incl. espaços)

|  |
| --- |
| A avaliação da presente disciplina será realizada em função do trabalho – prático e teórico – realizado pelos alunos, conforme os critérios estabelecidos pela coordenação geral do Ano e da Disciplina. |

Data de atualização

Última atualização em: quarta-feira, 1 de setembro de 2021